ISBN 978-85-8167-374-5

**Nome do apresentador:** Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira
**Demais autores:** Rafael Padilha Ferreira, Angélica Vier Munhoz
**Instituição de ensino dos autores:** Universidade do Vale do Taquari - Univates
**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

# EXPECTATIVAS DE GÊNERO EM DOCUMENTOS AVALIATIVOS: UMA PERSPECTIVA ARQUIVÍSTICA A PARTIR DO PROJETO BROCANTES

**Resumo:** O *Projeto Brocantes: Palavras e Coisas da Escola*, vinculado à Univates e ao grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM)/CNPq, busca criar um arquivo digital público com documentos escolares produzidos desde o início do século XX. Com base na perspectiva de Michel Foucault, o arquivo, composto por cerca de 1.800 documentos doados, não é entendido apenas como um espaço de armazenamento, mas como um instrumento para refletir sobre nossa sociedade. Assim, ele mostra de forma fragmentada e contínua, as regras sociais que determinam o que pode ser dito e pensado em diferentes contextos históricos. Nessa perspectiva, para Foucault (2008), o arquivo é compreendido como o sistema que rege as condições de manifestação dos enunciados, permitindo identificar regularidades discursivas e relações entre saber e poder. Em diálogo com essa perspectiva, Farge (2009) contribui ao enfatizar a dimensão material e sensível do arquivo, entendido como vestígio de vidas e experiências que escapam à formalização dos discursos oficiais. Assim, os boletins são abordados não apenas como registros administrativos, mas como artefatos que condensam práticas institucionais, afetos e normatividades. Este estudo investiga como as expectativas de gênero são produzidas e reiteradas em documentos escolares, especialmente boletins e pareceres avaliativos arquivados no acervo do *Projeto Brocantes*. A partir de uma coleção de 101 documentos produzidos entre 1968 e 2023, provenientes de diferentes níveis de ensino e instituições, a pesquisa parte da observação de que tais registros não apenas informam desempenhos acadêmicos, mas também operam como dispositivos que expressam e regulam normas de comportamento associadas ao masculino e ao feminino. No campo dos estudos de gênero, o trabalho mobiliza obras relevantes para pensar a temática (Beauvoir, 2009; Butler, 2016) e também para pensar o contexto das escolas brasileiras (Auad, 2022). A partir dessa perspectiva, considera-se que as expectativas de gênero não se originam na escola, mas são por ela reforçadas por meio de práticas reiterativas, como apontam discussões sobre performatividade. Os boletins, nesse sentido, evidenciam a repetição de estereótipos e a naturalização de condutas esperadas para meninos e meninas, além de silenciamentos e ausências que também produzem efeitos de sentido. Os procedimentos metodológicos da pesquisa envolvem a identificação, a catalogação e a análise dos documentos, considerando variáveis como sexo atribuído, formato avaliativo, linguagem utilizada e menções a comportamentos. A leitura dos materiais segue uma abordagem foucaultiana, voltada à identificação de regularidades e rupturas nos discursos. A referida pesquisa pretende, ao final de sua produção, tornar visíveis essas práticas e contribuir para problematizar a naturalização das normas de gênero no ambiente escolar, abrindo espaço para outras leituras e possíveis transformações. O estudo não propõe modelos normativos, mas busca evidenciar como tais documentos participam da produção de subjetividades, articulando arquivo, discurso e relações de poder.

**Palavras-chave:** Brocantes; Arquivo; Gênero; Escola

**Referências:**

AUAD, Daniela. **Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola**. São Paulo: Contexto, 2006.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo sexo**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.

ISBN 978-85-8167-374-5

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2016

FARGE, A. **O sabor do arquivo**. 1 ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.